



Livro narra os 25 anos da Paixão de Cristo

Bastidores e fatos da criação do espetáculo e da Associação Guarantã estão na publicação, que será lançada no domingo

Sabrina Franzol
sabrina@jppjournal.com.br

Os 25 anos de história da Paixão de Cristo de Piracicaba, um dos maiores espetáculos a céu aberto do Brasil, estão, agora, materializados no livro Paixão de Cristo, Paixão de Piracicaba, que será lançado pela Giostri Editora no próximo domingo, às 19h30, em evento para convidados no Teatro do Engenho. A obra, escrita pela assistente social judiciária Maria Teresa Silva Martins de Carvalho, foi idealizada pela Associação Cultural e Teatral Guarantã, que é responsável pela montagem, com apoio cultural do **Jornal de Piracicaba** e da Revista **Arraso**.

De acordo com Maria Teresa, a construção do livro teve início em 2012, com pesquisas em atas e documentos do Guarantã, artigos publicados no JP e entrevistas com fundadores do grupo e outros envolvidos com a peça. Participaram do desenvolvimento da obra, ainda, o doutor em filosofia e mestre em ciências da religião, Adelino Oliveira, o diretor de produção do espetáculo, Marcos Thadeus, que assina a coordenação editorial do livro, e Raul Rozados, atual diretor do espetáculo.

Divido em quatro "atos", o livro tem prefácio de autoria da di-



Maria Teresa de Carvalho é autora da obra, que tem auxílio de membros do Guarantã

retora e pesquisadora de teatro Neyde Veneziano e começa contando a história de formação do Guarantã, das primeiras oficinas no Sesc, com José Maria Ferreira, aos dias atuais. "Nesta primeira parte do livro é abordada a negociação de espaços para ensaios, a busca pela remuneração da direção. Falamos sobre a primeira apresentação, que foi na Esalq, depois, na Rua do Porto e, então, no Engenho Central. Mostramos

como o grupo foi se fortalecendo, as conquistas das sedes e tudo o que envolve essa história", comentou a autora.

Na segunda parte, é possível encontrar informações sobre as direções da Paixão de Cristo, desde Grego Deffterius até Carlos ABC, com prioridades e característica dramaturgica de cada um. A cenografia é o tema do terceiro "ato", que trata dos palcos e os recursos utilizados para as encena-

ções, os ornamentos, adereços e figurinos. "Durante todos os anos, houve desenvolvimento na cenografia e na dramaturgia da Paixão, em um trabalho para se aproximar ao tempo de Jesus", falou Maria Teresa.

O livro faz ainda uma conclusão do significado do Guarantã para Piracicaba e para o Brasil. "São relatos que chegaram por e-mail, cartas e das entrevistas que fizemos. É a percepção que a

comunidade tem do Guarantã, a contribuição delas para o espetáculo", contou.

Além de imagens das 25 apresentações da Paixão, o livro tem fotografias que retratam os bastidores da peça, as oficinas de preparação, o ateliê de costura, os atores na coxia, entre outras situações, além de cartazes de algumas edições do espetáculo. "Ter esse livro é mais um sonho realizado do Guarantã. Essa obra é muito

importante para contar a história deste espetáculo", disse Sérgio Regonha, que deixará a direção do Guarantã neste mês. O cargo será ocupado por João Scarpa.

O projeto do livro foi inscrito na Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, a fim de captar recursos para revisão, diagramação e impressão de 3.000 exemplares, que serão distribuídos às bibliotecas municipais do Estado e associações culturais.

Isabela Borghese/JP